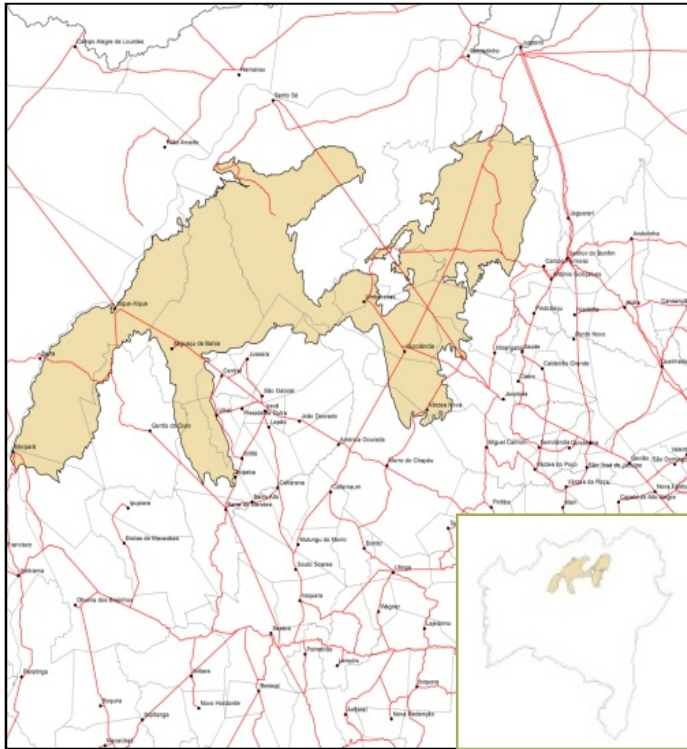


ZONA 7 : Baixadas dos Rios Salitre e Verde/Jacaré



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 01. Irecê:** Central; Gentio do Ouro; Ibipeba; Ibititá; Itaguaçu da Bahia; Jussara; São Gabriel; Uibaí; Xique-Xique = 10.460,9 km² e corresponde a 44,31% da Zona.
- 02. Velho Chico:** Ibotirama; Morpará = 264,7 km² e corresponde a 1,12% da Zona.
- 03. Chapada Diamantina:** Morro do Chapéu = 292,9 km² e corresponde a 1,24% da Zona
- 10. Sertão do São Francisco:** Juazeiro; Sento Sé; Sobradinho = 4.395,6 km² e corresponde a 18,62% da Zona.
- 16. Piemonte da Diamantina:** Jacobina; Miguel Calmon; Mirangaba; Ourolândia; Umburanas; Várzea Nova = 3.915,8 km² e corresponde a 16,59% da Zona.
- 25. Piemonte Norte do Itapicuru:** Campo Formoso; Jaguarari = 4.232 km² e corresponde a 17,93% da Zona.

Área Total da Zona: 23.606,8 km²

Sedes municipais na zona:

Itaguaçu da Bahia; Morpará; Ourolândia; Umburanas; Várzea Nova; Xique-Xique.

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Indústria Metalúrgica e Alimentos e Bebidas
Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Banana; Cebola; Mamona; Milho; Sisal ou agave e Tomate

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Muito Alta cobertura vegetal remanescente (53,1%); 32,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 52,8% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 12 fitofisionomias (predomínio de Cerrado e Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 16 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Baixa proporção (5,5%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0% sob proteção integral (Muito Baixo); A zona esta predominantemente inserida na Bacia do Rio São Francisco; Pequena proporção (26,3%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Menos de 6% da zona com Alta (0,6%) ou Alta a Muito Alta (5,4%) vulnerabilidade à erosão; Toda a zona possui vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Grande concentração de cavernas e presença significativa de sítios rupestres em diversos municípios da zona; Presença significativa de Quilombolas, Pescadores e Fundos de Pasto; Na porção desprovida de vegetação remanescente ocorre uso diverso do solo, com destaque para atividades de agropecuária, policultura comercial e de subsistência (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Corredor Multimodal do São Francisco
- Baixio de Irecê

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da produção de cana (etanol)
- Expansão da Produção de pescado
- Ampliação do Potencial de Geração de Energia Solar

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Potencial para geração de energia solar (média anual de oito horas de insolação diária)/ Potencial para produção de cana-de-açúcar irrigado (etanol)/ Potencial produção de oleaginosa (biodiesel) / Alto potencial eólico em boa parte da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 37,03 % do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina, com potencial para o turismo de lazer e ecológico

Potencialidade Mineral: Gemas/Rochas Ornamentais

LIMITAÇÕES

- 32,2% da zona possui Elevada Vulnerabilidade da Biodiversidade
- Menos de 6% da zona com Alta (0,6%) ou Alta a Muito Alta (5,4%) Vulnerabilidade à Erosão
- 100% da zona possui Vulnerabilidade Hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

Fortalecimento da agricultura familiar.



DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 7: Baixadas dos Rios Salitre e Verde/Jacaré

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Campo Formoso	66.616	62,7	7.258,6	58,1	não	9,2	58,8	21,2	43,8	6.159,18
Central	17.013	52,1	602,4	25,0	não	28,2	60,4	17,4	39,7	3.817,55
Gentio do Ouro	10.622	49,6	3.700,1	11,2	não	2,9	63,1	22,2	30,3	3.535,40
Ibipeba	17.008	40,9	1.383,7	55,6	não	12,3	57,0	16,2	39,9	4.060,68
Ibititá	17.840	53,3	624,1	0,1	não	28,6	63,1	20,1	41,2	4.745,96
Ibotirama	25.424	23,3	1.722,3	0,0	não	14,8	51,9	15,7	43,0	5.648,01
Itaguaçu da Bahia	13.209	80,3	4.451,2	87,1	sim	3,0	66,4	24,6	47,4	4.124,01
Jacobina	79.247	29,5	2.360,0	11,6	não	33,6	50,5	15,6	48,1	7.741,06
Jaguarari	30.343	45,3	2.456,5	0,6	não	12,4	47,9	16,1	38,5	12.799,72
Juazeiro	197.965	18,8	6.500,7	2,1	não	30,5	43,5	11,7	44,6	9.735,04
Jussara	15.052	33,2	948,6	38,5	não	15,9	65,7	22,6	38,7	3.548,03
Miguel Calmon	26.475	39,3	1.568,2	1,8	não	16,9	59,7	18,0	44,9	4.497,83
Mirangaba	16.279	51,6	1.697,7	35,4	não	9,6	65,4	21,9	38,7	4.214,02
Morpará	8.280	33,1	1.696,9	15,6	sim	4,9	63,3	24,2	36,1	4.294,69
Morro do Chapéu	35.164	42,4	5.742,9	5,1	não	6,1	57,5	18,9	41,5	4.626,55
Ourolândia	16.425	61,4	1.487,7	82,0	sim	11,0	64,9	24,1	43,5	5.124,08
São Gabriel	18.427	43,1	1.199,5	9,5	não	15,4	62,7	17,1	39,7	4.068,54
Sento Sé	37.425	42,1	12.698,8	33,5	não	2,9	63,1	21,0	37,9	4.386,13
Sobradinho	22.000	9,1	1.238,9	0,4	não	17,8	46,5	16,0	38,9	20.916,82
Uibaí	13.625	39,0	551,0	45,8	não	24,7	60,9	14,8	40,6	3.776,37
Umburanas	17.000	55,8	1.670,5	55,2	sim	10,2	64,5	22,1	33,9	3.351,94
Várzea Nova	13.073	34,6	1.192,9	73,0	sim	11,0	63,3	20,5	43,5	4.794,84
Xique-Xique	45.536	28,5	5.502,3	82,1	sim	8,3	67,3	19,0	39,2	4.671,93

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 7: Baixadas dos Rios Salitre e Verde/Jacaré

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
01. Irecê	Central	25,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Gentio do Ouro	11,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibipeba	55,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibititá	0,10	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Itaguaçu da Bahia	87,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Jussara	38,50	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	São Gabriel	9,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Uibaí	45,80	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Xique-Xique	82,10	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
02. Velho Chico	Ibotirama	0,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Morpará	15,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
03. Chapada Diamantina	Morro do Chapéu	5,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
10. Sertão do São Francisco	Juazeiro	2,10	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Sento Sé	33,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Sobradinho	0,40	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
16. Piemonte da Diamantina	Jacobina	11,60	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Miguel Calmon	1,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mirangaba	35,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ourolândia	82,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Umburanas	55,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Várzea Nova	73,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
25. Piemonte Norte do Itapicuru	Campo Formoso	58,10	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Jaguarari	0,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	12.544,46	53,1%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	12
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Caatinga Parque	
Campo Cerrado	
Campo Limpo	
Campo Rupestre	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	
Veredas e Campos úmidos	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	8,9%
Moderada	12,0%
Elevada	32,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	4.718,93	20,0%
Alta	6.132,92	25,9%
Muito Alta	1.692,50	7,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	52,8%
Muito Alta	4,2%
Alta	0,9%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental Lagoa de Itaparica	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	581,7	2,5%
Área de Proteção Ambiental Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	361,0	1,5%
Área de Proteção Ambiental Lago de Sobradinho	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	354,6	1,5%
Total				1297,3	5,5%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Terras Indígenas)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
São Francisco	23.483,93	99,5%
Itapicuru	122,86	0,5%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	395

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Baixada dos rios Verde e Jacaré	43,1%
Baixada do rio Salitre	36,3%
Superfície Arenosa de Morpará	14,6%
Serras Ocidentais da Chapada Diamantina	4,3%
Planície Fluvial do rio São Francisco	1,0%
Serras Setentrionais	0,6%
Rio São Francisco/Lago Sobradinho	0,05%
Chapada de Morro do Chapéu	0,00%
Depressão de Paramirim	0,00%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Terraços aluvionares
Depósitos detríticos-carbonáticos
Depósitos detrítico-lateríticos
Diamictitos, grauvas, sedimentos arenosos e siltico argilosos.
Granitóides peraluminosos.
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos.
Metacherts, metarenitos, metapelitos e formações ferríferas.
Metacherts, metavulcânicas, formações ferríferas e/ou formações maganésíferas, metacalcários, metassedimentos arenosos e silticos argilosos.
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados.
Migmatitos ortoderivados.
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos.
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvas.
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc).

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	38	9,6%
0,01-20%	66	16,7%
20,01-40%	39	9,9%
40,01-60%	46	11,6%
60,01-80%	58	14,7%
80,01-100%	148	37,5%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0,0%
Baixa a Moderada	43,1%
Moderada	50,9%
Moderada a Alta	0,0%
Alta	0,6%
Alta a Muito Alta	5,4%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,0%
Baixa	0,0%
Moderada	0,0%
Alta	0,0%
Muito Alta	100,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades de Paisagem	%
24Ca - Baixada dos rios Verde e Jacaré com Caatinga Arbórea Aberta e Densa intercalada com atividade agropecuária	30,6%
23Ca - Baixada do rio Salitre com Caatinga Arbórea e Arbustiva	14,4%
23Ad1 - Baixada do rio Salitre com Policultura comercial e subsistência (mandioca, algodão, manga, maracujá, etc)	13,0%
9Ca - Superfície Arenosa de Morpará com Caatinga com uso agropecuário	12,5%
24P - Baixada dos rios Verde e Jacaré com Pastagem	8,8%
23Ap4 - Baixada do rio Salitre com Cultivo de sisal	5,5%
39Ca - Serras Ocidentais da Chapada Diamantina com Caatinga	4,1%
23P - Baixada do rio Salitre, Pastagem com policultura	3,1%
24At1 - Baixada dos rios Verde e Jacaré com Culturas temporárias (feijão, milho, mamona e sorgo)	2,7%
9P - Superfície Arenosa de Morpará com Pastagem e policultura	1,4%
2P - Planície Fluvial do rio São Francisco com Pastagem	1,0%
24Ad1 - Baixada dos rios Verde e Jacaré com Policultura comercial e de subsistência (banana, coco, algodão, etc)	0,9%
9P11 - Superfície Arenosa de Morpará com Pastagem associada à Vegetação natural	0,7%
32Ca - Serras Setentrionais com Caatinga Arbórea Aberta e Densa	0,5%
39P - Serras Ocidentais da Chapada Diamantina com Pastagem	0,2%
23Ce - Baixada do rio Salitre com Cerrado e Caatinga Arbórea Aberta e Densa	0,2%
24Ai - Baixada dos rios Verde e Jacaré com Culturas irrigadas de frutíferas	0,1%
23At2 - Baixada do rio Salitre com Culturas temporárias tradicionais, feijão, milho, mandioca	0,1%
Rio São Francisco	0,048691741%
32P - Serras Setentrionais com Pastagem e policultura	0,040173234%
39Ad1 - Serras Ocidentais da Chapada Diamantina com Cultura diversificada, policultura comercial de subsistência	0,032516477%
23F - Baixada do rio Salitre com Floresta de Galeria	0,028029519%
23P7 - Baixada do rio Salitre com Pastagem e culturas temporárias de feijão, milho e mandioca	0,026610107%
32Ad1 - Serras Setentrionais com Culturas diversificadas: policultura comercial e de subsistência	0,009532409%
33Ad1 - Chapada de Morro do Chapéu com Culturas diversificadas comercial e de subsistência	0,000000019%
33Ca - Chapada de Morro do Chapéu com contato Caatinga-Floresta Estacional	0,000000018%
22At1 - Chapada de Irecê com Culturas temporárias (feijão, milho, mamona e sorgo) irrigada ou não e policultura	0,000000004%
60P - Depressão de Paramirim com Pastagem e atividades agrícolas	0,000000004%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Itaguaçu da Bahia, Jussara, São Gabriel, Uibaí, Xique-Xique, Ibotirama, Morpará, Morro do Chapéu, Juazeiro, Sento Sé, Sobradinho, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Orolândia, Umburanas, Várzea Nova, Campo Formoso, Jaguarari	61	
Pescadores	Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Itaguaçu da Bahia, Jussara, São Gabriel, Uibaí, Xique-Xique, Ibotirama, Morpará, Morro do Chapéu, Juazeiro, Sento Sé, Sobradinho, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Orolândia, Umburanas, Várzea Nova, Campo Formoso, Jaguarari		7.009
Fundo de Pasto	Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Itaguaçu da Bahia, Jussara, São Gabriel, Uibaí, Xique-Xique, Ibotirama, Morpará, Morro do Chapéu, Juazeiro, Sento Sé, Sobradinho, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Orolândia, Umburanas, Várzea Nova, Campo Formoso, Jaguarari	117	

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Campo Formoso	29
Central	1
Itaguaçu da Bahia	2
Jacobina	2
Orolândia	37

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Central	Riacho Largo	Arte rupestre
Gentio do Ouro	Caldeirão	Arte rupestre
Itaguaçu da Bahia	Toca do Cosmo	Arte rupestre
Sento Sé	Toca do Índio	Arte rupestre
	Grota dos Animais	Arte rupestre
	Marreca	Arte rupestre
Uibaí	Boi Carreiro	Arte rupestre
	Complexo do Cânion da Fonte G.	Arte rupestre
Umburanas	Brejo do Diomedio IV	Arte rupestre
	Brejo do Diomedio II	Arte rupestre
	Brejo do Diomedio III	Forno histórico e estrutura de possível moradia
	Brejo do Diomedio III	Forno histórico e estrutura de possível moradia
	Brejo do Diomedio I	Arte rupestre
	Toca do Tapuio	Arte rupestre
	Toca	Arte rupestre
Várzea Nova	Várzea Nova I	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.